



GOVERNO FEDERAL DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

**Curso de Imersão em Língua Inglesa – Toronto-Canadá:  
Relatório Final de Atividades Desenvolvidas**

Servidor: Artur Moises Gonçalves Lourenço  
Mat.: 2315992  
artur.lourenco@ifpb.edu.br

Princesa Isabel - PB  
Dezembro/2018

## Sumário

1 Introdução.....	2
2 Desenvolvimento .....	3
2.1 Chegada na Cidade de Toronto .....	3
2.2 <i>Homestay</i> .....	3
2.3 Primeiros dias .....	5
2.4 A cidade de Toronto .....	9
2.5 A Escola de Línguas .....	13
2.6 Atividades Docente a Distância.....	18
2.7 Atividades culturais .....	22
2.8 Conhecendo Mais a Cidade .....	27
2.9 Despedidas e Confraternizações.....	32
3 Considerações Finais .....	34
Agradecimentos .....	34
Referências .....	34

## 1 Introdução

A palavra intercâmbio pode significar troca, permuta, a passagem, entre outros sinônimos. Quando o intercâmbio acontece num ambiente muito além das fronteiras e distancias conhecidas, a experiencia dessa troca pode ser algo relevante. Nesse sentido, um intercâmbio para vivência em outro país tem a proposta de fazer com que o indivíduo transcenda a famosa zona de conforto e se depare com novos desafios em sua nova posição.

Na área acadêmica, os programas de intercâmbio buscam promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da inovação técnico-científica, além de ser uma oportunidade de conhecer novas culturas, sistemas políticos e organizações sociais, aprender, aprimorar e/ou conhecer as variantes linguísticas de um novo idioma (DALMOLIN *et. al.*, 2013). O intercâmbio acadêmico permite proveito e vantagens que vão além do aprendizado, mas também no desenvolvimento psicológico, autoconfiança, amadurecimento, independência, capacidade de relacionar-se e, sentir-se um cidadão do mundo (OLIVEIRA e PAGLIUCA, 2012).

Um dos programas mais conhecidos no Brasil que possibilitou o de intercâmbio científico foi o programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Sendo fruto de uma ação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC) do Brasil, o mesmo foi comandado pelas maiores instituições de fomento públicas brasileiras o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (BRASIL, 2011). O objetivo principal do programa era propiciar, por meio de fomento, a formação e capacitação de pessoas com elevado desenvolvimento acadêmico e profissional nas áreas de conhecimento definidas como prioritárias.

Nos últimos dez anos houveram também iniciativas de instituições públicas, principalmente na área da educação, em propiciar, por meio de fomento ou não, o intercâmbio de seus servidores com vista a capacitação, como foi o caso dos Institutos Federais da região sul do Brasil no ano de 2014 (IFSC, 2014).

Recentemente o Instituto Federal da Paraíba em um esforço conjunto entre a Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGEP) e a Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), tem incentivado a ida de servidores para um programa de intercâmbio em imersão na língua inglesa na cidade de Toronto, Canadá (IFPB, 2018). Em um edital o instituto seleciona servidores por meio de testes na língua objetivo, onde mediante aprovação, o servidor poderá se afastar com ônus limitado para o processo de capacitação.

Dessa forma, este relatório tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Curso de Imersão em Língua Inglesa, realizado na cidade de Toronto, Canadá.

## **2 Desenvolvimento**

A seguir será descrito as atividades desenvolvidas durante o intercambio realizado na cidade de Toronto, Canadá, com objetivo de imersão na língua inglesa. Também será relatado experiências e opiniões pessoais, com intuito de registrar as vivencias servindo como material para o fortalecimento do programa da instituição e para auxilio de futuros servidores.

### **2.1 Chegada na Cidade de Toronto**

A partida até a cidade de Toronto se iniciou dia 01 de outubro com uma viagem da cidade de Princesa Isabel até a cidade de João Pessoa, ambas na Paraíba. Em João Pessoa um voo com destino a Toronto, com conexões em São Paulo - SP e Washington – EUA (Estados Unidos), aterrissou cerca de meio dia, horário local, no aeroporto internacional de Pearson no dia 02 de outubro, totalizando cerca de quase vinte e quatro horas de viagem.

Recomenda-se aqui a escolha de um voo com duração final menor. Apesar do trecho ser economicamente mais barato, a longa duração do voo torna a viagem cansativa aliada as longas conexões e filas nas imigrações do EUA e Canadá. Também é interessante realizar a compra da passagem no momento que o resultado final da seleção feita pelo IFPB for publicado. No trecho escolhido com conexão nos EUA é necessário o visto americano, entretanto se você não pretende visitar o EUA no seu tempo livre em Toronto ou futuramente, recomenda-se a emissão do visto canadense e um voo sem escala até Toronto. Há uma grande burocracia para a emissão de ambos os vistos, mas com um nível básico de inglês é possível realizar tudo pela internet e economizar com despachantes. No visto americano é necessária uma entrevista, sendo o local mais próximo da Paraíba a cidade do Recife - PE.

O traslado do aeroporto até a *homestay* foi realizado pela empresa de intercambio parceira do IFPB, a Toronto First Steps, que também auxiliou os servidores durante o período de intercambio.

### **2.2 Homestay**

A casa de acomodação, ou *homestay*<sup>1</sup>, para o período de intercambio está localizada na parte administrativa da cidade de Toronto conhecida como North York. A área, que já foi uma cidade, foi acoplada a Toronto no ano de 1998. A área é altamente multicultural e diversa, cerca de 60% dos residentes não nasceram no Canadá (STATISTICS CANADA, 2016).

---

<sup>1</sup> Hospedar-se na casa de uma família local, as chamadas *host families*, enquanto estuda no exterior.



Figura 1 - Localização da área administrativa North York (Fonte: Wikimedia Commons, 2009).

A área pode ser considerada tranquila em termos de segurança, mas muito movimentada com tráfego devido a junção entre a Jane Street e a Wilson Avenue. A área, como pode ser vista na Figura 2, possui muitas áreas verdes, parques, shoppings, supermercados, farmácias, pontos próximos de ônibus, etc.

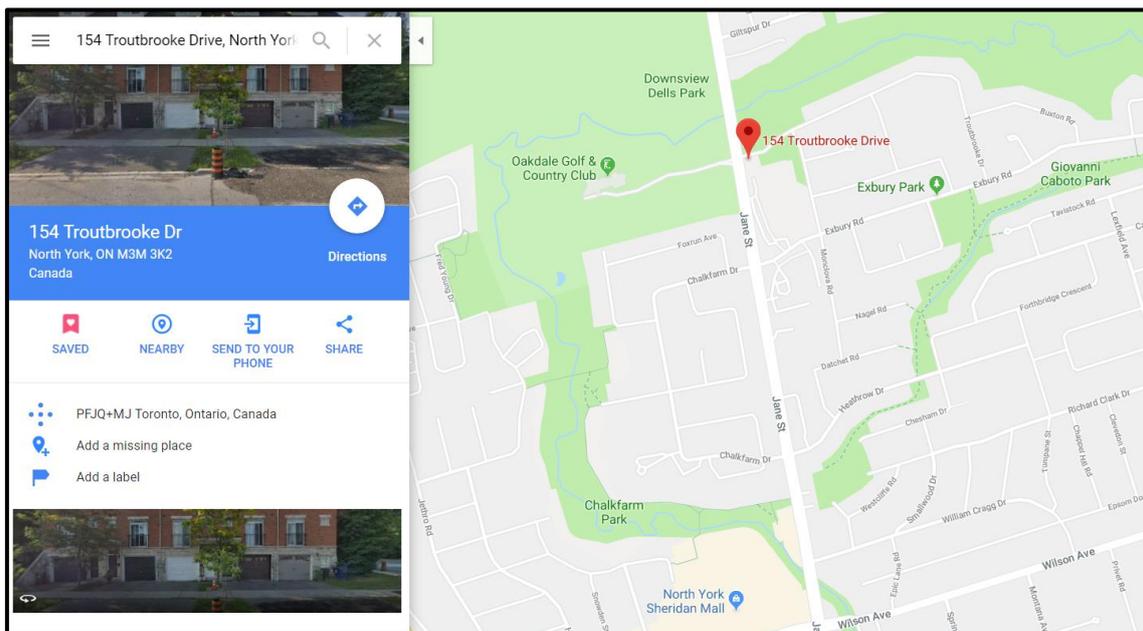


Figura 2 - Localização da *homestay* (Fonte: Google Maps).

Por estar mais ao norte de Toronto a localidade é um pouco mais fria. No dia da chegada a temperatura estava cerca de 11°C.

A família da *homestay* é de origem filipina e composta por pai, mãe e dois filhos. Lilibeth Placido é a matriarca da casa, uma pessoa muito simpática, inteligente, trabalhadora e com muita experiência de vida, além de excelente cozinheira. Não há qualquer crítica construtiva a ser feita da *homestay*, entretanto o fato de a família não tomar café e nem servir deixa a “avaliação” em 4,9 estrelas num máximo de 5. Segundo a *homestay mother* a avaliação do hospede é recíproca.

### 2.3 Primeiros dias

Os primeiros dias do intercâmbio serviram como período de adaptação e aprendizagem. Primeira adaptação foi com o clima, saindo de máximas de 38°C do Brasil para mínimas de até -3°C, o corpo precisa de um período para se adaptar a essa mudança. O intercâmbio ocorreu na metade do outono canadense que tem início dia 22 setembro e fim em 21 de dezembro. A Figura 3 apresenta um gráfico com as temperaturas mínimas do período de intercâmbio para estação meteorológica localizada em North York.

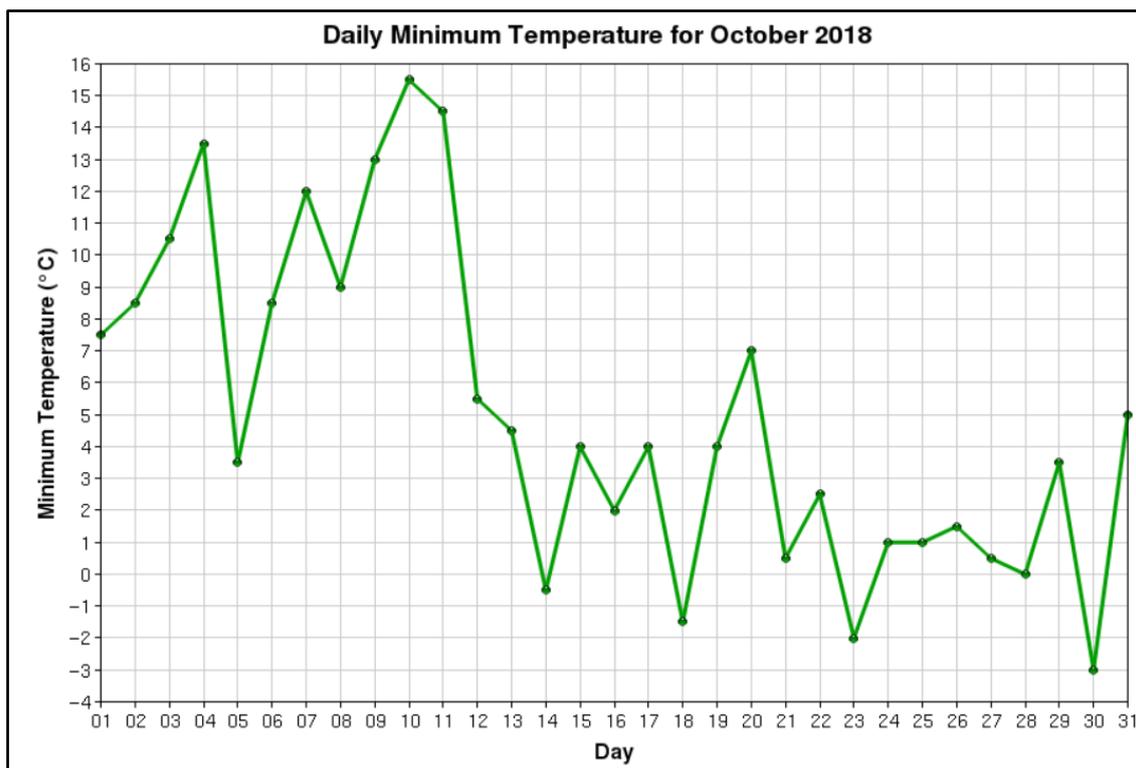


Figura 3 - Temperatura diária mínima para outubro (Fonte: Weather Canada, 2018).

A cidade de Toronto possui um grande sistema de estações meteorológicas e hidrológicas espalhado pela cidade com uma boa consistência de dados. Na Figura 3 percebe-se a queda da temperatura durante o mês que continuará até o fim do inverno.

Apesar de todas as casas, estabelecimentos e meios de transporte possuírem sistemas de aquecimento, em algum momento você sentirá frio, seja indo pegar o metrô, em passeios, visitas externas da escola, etc, mesmo vestindo roupas apropriadas. Entretanto, o corpo humano é extremamente adaptável, após uma semana e meia o frio começa a não incomodar mais, ou tanto, e até o número de camadas de roupa começam a diminuir. Roupas de inverno no Canadá são muito mais baratas que no Brasil, assim vale apenas passar um pouco de frio no aeroporto no primeiro dia para então fazer compras em Toronto. E para poupadores fiéis, existem brechós famosos como o *Value Village* com roupas de poucos dólares canadenses em ótimo estado.

A umidade relativa do ar nesta época também é muito baixa, se você não se manter hidratado poderá ter dores de cabeça constantes e ressecamento nasal e da pele. A mudança abrupta do para o clima canadense também poderá lhe causar dores de cabeça. Isso foi algo muito relatado pelos intercambistas brasileiros.

A próxima etapa de adaptação é a da comida, que é algo muito pessoal. A comida filipina, por exemplo, é muito saborosa e parece ser saudável, em algum momento até lembra as misturas brasileiras. As refeições servidas na *homestay* são o café da manhã e o jantar.

O almoço acontece entre o intervalo de uma hora entre as aulas na escola de línguas localizada no centro da cidade, local aonde há uma incrível diversidade de restaurantes de todas as nacionalidades. Se você for uma pessoa aberta a experimentar novos tipos de comidas, o centro de Toronto é um prato cheio. A adaptação aqui acontece mais no sentido dos novos temperos e ingredientes que talvez seu sistema digestivo possa “estranhar”. A Figura 4 apresenta o centro de alimentação *Village by the Grange* que possui restaurantes (maioria asiáticos) com preços bem em conta. O centro é próximo da escola de línguas.



Figura 4 - Centro de alimentação *Village by the Grange* (Fonte: SmoothPay, 2016).

A próxima etapa é a mais fácil de se adaptar (pelo menos para os brasileiros), é a etapa de descolamento pela cidade utilizando o transporte público de Toronto o qual é operado pela *Toronto Transit Commission* (TTC). Toronto é uma cidade grande e movimentada, seria a São Paulo canadense em termos de comparação, leva cerca dois dias para aprender na prática como usar todo transporte público da cidade transitando entre metro, ônibus e *streetcars* (bondes). Entretanto, a boa sinalização, mapas, painéis, aplicativos e pessoal do TTC, deixam bem fácil o uso do transporte público na cidade.

O transporte em geral atrasa algumas vezes poucos minutos. Para os intercambistas asiáticos o transporte público de Toronto não é bom, visto que no Japão e Coreia do Sul, por exemplo, atrasos de segundos podem gerar pedidos públicos de desculpas. Comparado ao transporte da maioria das capitais brasileiras ele é ótimo.

Atualmente existem três alternativas para pagar o transporte público em Toronto: 1 – pagar em dinheiro o exato valor da viagem, não há troco; 2 – Comprar *tokens*, espécie de moedinha que vale uma viagem; 3 – Comprar o passe semanal ou mensal, cartão que deve ser apresentado aos motoristas ou sempre que requisitado e; 4 – Carregar um cartão Presto com o número de créditos que quiser, ou comprar a versão mensal.

Passando um mês inteiro utilizando o transporte, vale mais a pena comprar o cartão mensal (MetroPass) na escola de línguas com desconto de estudante.

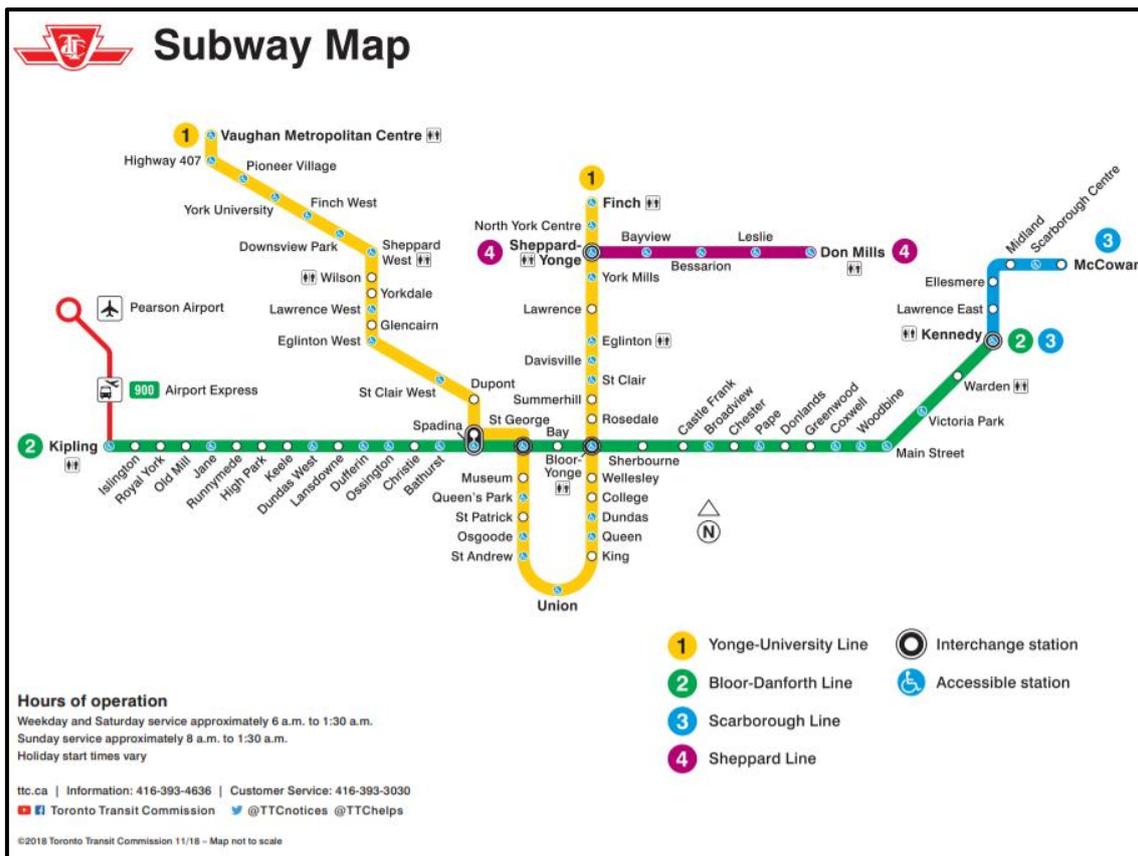


Figura 5 - Mapa do sistema de metro de Toronto (Fonte: TTC, 2018).

A figura 6 mostra um registro da estação Spadina. A estação é um ícone para alguns intercambistas devido como a sua pronuncia soa para os ouvidos não nativos. Para alguns que passaram pela estação Spadina pelo menos duas vezes ao dia, a gravação de uma mulher falando nos alto-falantes “*The next station is Spadina, Spadina Station.*” irá reverberar por um bom tempo. Entretanto a pronuncia da palavra parece ser também algo interessante e polemico para os próprios *Torontonians*.

Spadina Avenue é comumente pronunciada com o *i* como /ai/ como na palavra *mine*, o Spadina House Museum na Spadina Road é sempre pronunciado com o *i* como /i:/ como na palavra *ski*. O nome originou-se sob a última pronúncia, com um antigo coloquialismo que evoluiu à medida que a Avenida Spadina se estendia dos bairros ricos ao norte de Bloor para as áreas mais proletárias e de imigrantes ao sul. Por muitos anos, a diferença de pronúncia serviu como divisor de classes. A variação /ai/ é agora predominante entre a maioria dos *Torontonians*, a tal ponto que em 2011 uma pequena controvérsia surgiu quando o novo sistema automatizado de anúncios da TTC pronunciou a parada no metrô com /i:/ (THE STAR, 2011).

Da *homestay* até a escola de línguas o tempo de viagem era de cerca de uma hora via transporte público. Esse tempo pode ser considerado longo para alguns e normal para outros dependendo de sua cidade de origem.



Figura 6 - Registro da estação Spadina (Fonte: Acervo pessoal).

## 2.4 A cidade de Toronto

Toronto é a quarta maior cidade da América do Norte e é considerada uma das cidades mais cosmopolitas do mundo. Segundo o site Economist é a quarta melhor cidade para se viver no mundo. Na vivência a cidade confirma seu status. A organização da cidade e a sensação de segurança traz certamente ao residente condições melhores de vida.

A cidade tem muitos programas na área de meio ambiente. A quantidade de áreas verdes e árvores até bem próximo do centro (local menos verde da cidade) impressiona. O sistema de coleta seletiva funciona bem, a cidade parece ser bem limpa (não chega a ser uma Suíça) e os níveis de poluição do ar tem decrescido nos últimos anos.

A Figura 7 apresenta um registro da *downtown*, local mais moderno e onde está localizado a Dundas-Young Square.



Figura 7 - Registro da Dundas-Young Square.

A cidade parece sempre estar em construção e em crescimento, entretanto contrasta com a arquitetura de bairros centenários e prédios históricos. O Gooderham Building, também conhecido como Flatiron Building, é um prédio de escritórios histórico, de arquitetura neorromânica e gótica francesa, foi inaugurado em 1892. A Figura 8 apresenta um registro do prédio na década de 1890s.

A Figura 9 apresenta o registro do prédio no ano corrente.



Figura 8 - Registro do Gooderham Building na década de 1890s (Fonte: WIKIMEDIA COMMONS, 2007).



Figura 9 - Registro do Gooderham Building em 2018 (Fonte: Acervo pessoal).

A Figura 10 apresenta um registro da antiga prefeitura (*city hall*) da cidade de Toronto que hoje abriga uma corte de justiça.



Figura 10 - Toronto's Old City Hall (Fonte: Acervo pessoal).

## 2.5 A Escola de Línguas

A escola de línguas para o intercambio definida no edital pelo IFPB foi a ILSC Language Schools. A escola atua no ramo desde 1991 e é considerada uma das melhores escolas em Toronto. Está bem localizada no centro da cidade e é dividida em vários campi em diferentes prédios. O campus principal é localizado na 443 University. A Figura 11 apresenta a fachada do campus principal da ILSC.



Figura 11 - Campus principal da ILSC.

A escola apresenta excelente estrutura (como *labs*) e algumas atividades extraclasse após o período normal de aula. As aulas começavam as nove horas da manhã, intervalo de uma hora das 12:00 às 13:00, e fim às 17:00. No edital está previsto o fim até as 14:30, mas na escola é possível adicionar mais aulas, é claro pagando mais por isso. As aulas em *full time* são realmente bem cansativas, mas se seu objetivo é tentar absolver o máximo em um mês é recomendado. As aulas da manhã são definidas pelo teste de nivelamento que é feito no primeiro dia de aula, enquanto que as do período da tarde são eletivas.

O teste ocorre com todos os alunos em um auditório de forma rápida, com uma entrevista e uma redação. Anteriormente, via web, outro teste já tinha sido realizado, mas

foi descartado. Pela própria metodologia do teste, velocidade e questões pessoais dos professores que avaliam, o nivelamento não é muito preciso.

No primeiro dia de aula a turma parece ser bem heterogênea entre pessoas com boa fluência e outras que pouco entendem e/ou falam poucas palavras em inglês, isso mesmo nos níveis não introdutórios. Na verdade, parece que você é alocado pela sua idade, se for mais velho ficará em um nível mais avançado pois deverá correr atrás do prejuízo, se for mais novo poderá começar em um nível menos avançado. É claro que isso ocorre de forma geral (mas também não é exceção), há também pessoas bem jovens e fluentes que estão nos níveis mais avançados e o oposto disso também ocorre.

É possível no primeiro dia de aula falar com seu tutor (há um tutor para cada língua nativa) e tentar trocar sua turma. Após a primeira semana de aula muitas trocas ocorrem e a turma definitiva é formada geralmente na segunda semana do curso.

Também há a questão do número de alunos por sala que são no máximo 12 alunos. Se não há vagas em outras classes você não poderá mudar sua turma, talvez por isso haja essa forma de remanejamento da escola para tentar encaixar os alunos nas salas disponíveis nos campi.

Há um aplicativo muito interessante da escola aonde você pode logar depois de receber seu ID e acompanhar seus horários entre outras funcionalidades.

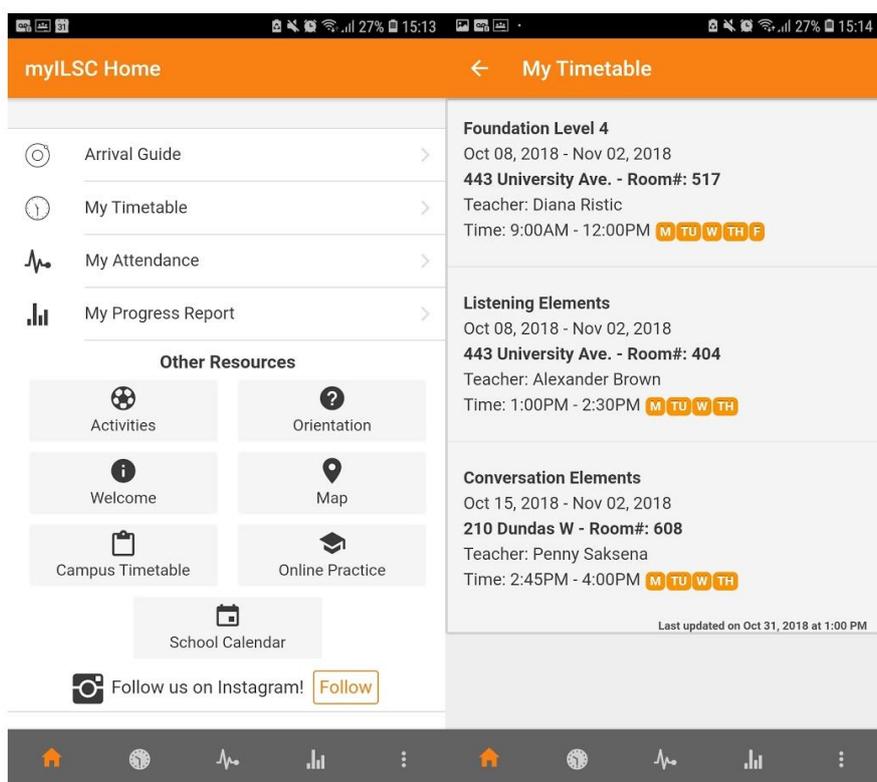


Figura 12 - Aplicativo myILSC disponibilizado pela escola.

A método de avaliação da escola é muito interessante e não é focado apenas nas notas das provas escritas com questões objetivas e/ou subjetivas. Todas as habilidades são avaliadas durante todo o período do curso, desde a iniciativa do aluno em sala de aula em falar e responder questionamentos, até o nível de vocabulário utilizado nas respostas. Ao final do curso você recebe uma avaliação mais detalhada individual e o *grade* final é baseado na média de todas as suas *skills*.

Todos os professores (pelo menos meus cinco professores) possuem como sua língua materna o inglês, há canadenses, americanos, britânicos, etc. Isto é um grande diferencial das escolas de línguas no Brasil, pois eles falam como o inglês é realmente falado, de forma espontânea (rápido) e com o sotaque nativo, o que é algo não muito comum de encontrar nas escolas brasileiras e difícil para ser alcançado por não nativos da língua inglesa. Podemos citar ainda que eles falam inglês como ele é falado na atualidade, na presente época, que é algo que você só sabe se estiver vivendo o momento como eles vivem de forma intensa. Talvez por isso muitas pessoas que estudam cinco anos em escolas de língua no Brasil ao ir para fora e se deparar com o inglês vivenciado, acham que não aprenderam nada, o quase nada, e se veem bem defasados na língua.

Nunca tinha estudado inglês antes dessa experiência em uma escola (claro no ensino médio o bom e velho verbo *to be*), apenas no famoso *by myself*, talvez isso tenha ajudado principalmente no *listening* (algo que achava que era muito ruim e descobri que não) mas deixando uma defasagem grande no *grammar* (algo que confirmei na escola). Na primeira semana realmente os sons parecem bem “borrados”, mas na segunda semana após 24 horas intensas de inglês todos os dias, desde o “*morning*” pela manhã até o “*see ya*” a noite, algo muda na sua cabeça e você passa a entender muito melhor os contextos nas ruas, no metro, na escola, etc.

Os professores são excelentes pessoas e atenciosos quando procurados, entretanto, a metodologia em sala de aula (falando em ensino no geral e não apenas línguas) não difere das escolas do Brasil (considero no Brasil até um pouco melhor) e parecem um tanto arcaicas, deixando as aulas monótonas. As melhores aulas e mais produtivas eram de conversação e discussão sobre temas. Não há pela maioria dos professores uma atenção individual pelo aluno, algo que no Brasil me parece alguns passos à frente. Lembro de um aluno sul coreano falando da falta de *eye contact*. Há sempre muitas atividades para fazer em casa e algumas vezes as aulas se resumem a resolver atividades em sala. É claro que essas impressões podem ser apenas impactos referente a mudança cultural, aliás o Canadá está muito à frente do Brasil no quesito educação, e são opiniões de um professor que vem tentando desvendar os mistérios do ensino e aprendizagem.

Considero uma melhora pessoal na língua inglesa em cerca de 70% (se houvesse essa forma exata de medir), e realmente um mês de intercâmbio equivaleu a alguns anos de estudo. Já tinha passado tempo semelhante em outros países não falantes do português, mas como turista, o que é totalmente diferente. Na verdade, a vivência no dia a dia, ser cidadão por um mês fazendo compras no supermercado, usando o transporte público, pedindo ajuda na rua, ajudando quando solicitado, interagindo e fazendo amigos na escola (que é algo que só a escola proporciona), e etc, traz o verdadeiro aprendizado e faz o intercâmbio valer muito a pena. A cinco anos atrás quando fiz o conhecido teste de língua inglesa *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL), segundo o *Common European Framework of Reference for Languages* meu nível era B2, mas sem estudo e prática certamente ele decresceu muito (pude perceber ao iniciar os estudos na escola), após o intercâmbio me sinto mais seguro que na época que fiz o teste e provavelmente tenha evoluído. Pretendo fazer o doutorado fora do país e com certeza o intercâmbio me qualificou para isso o requisito língua inglesa.

Fica uma ressalva para intercambistas que são praticamente crus na língua inglesa. Até os níveis mais básicos se tornam difíceis, pois não são básicos o bastante para quem está iniciando na língua (número, cores, etc). Não há uma palavra sequer em sua língua nativa dita que possa lhe auxiliar na aula e o tempo de um mês não é suficiente para o

aprendizado. Provavelmente isso fez com que alguns colegas muito crus na língua ao final fossem reprovados no nível. Claro que isso não quer dizer que não houve nenhum aprendizado e que o intercâmbio não vale a pena, considerando apenas o aprendizado na língua, mas que um mês apenas não é suficiente para uma evolução. Para mim dois meses seria o ideal tanto para iniciantes como intermediários para se ter uma boa evolução.

## **2.6 Atividades Docente a Distância**

Mesmo o docente em afastamento para capacitação, suas atividades no instituto ainda continuam mesmo que a distância. Você deve realizar atividades com suas turmas a distância, projetos de pesquisa, extensão e inovação que não param e mesmo com co-orientadores tocando o projeto no Brasil sua ajuda ainda é necessária, há orientandos que ainda precisam ser orientados, relatórios e monografias para enviar e revisar, artigos para serem enviados, etc. Isso de certa forma atrapalha um pouco a sua concentração no foco do intercâmbio e provavelmente nos moldes de como o programa é feito atualmente não há solução.

Uma forma de conciliar isso é tentar aliar o momento com suas atividades no instituto. As atividades a distância eram sempre relacionadas com a vivência no intercâmbio e a disciplina em questão. Atualmente leciono quatro disciplinas no curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, são elas: Hidrologia, Gestão de Recursos Hídricos, Zoneamento Ambiental e Administração de Sistemas de Informação.

Na disciplina de Hidrologia, uma das atividades solicitava uma pesquisa sobre o comportamento de algumas variáveis hidrológicas no Canadá, os contrastes com o Brasil, gráficos, séries históricas, etc. A precipitação, por exemplo, é estudada com foco na chuva e seu comportamento espacial e temporal na região nordeste, e no Canadá temos a neve como outra forma de precipitação. Outra, solicitava um levantamento sobre as características das bacias hidrográficas que formam as áreas de drenagem das cataratas do Niágara e da Foz do Iguaçu. As atividades continham fotos e vídeos de alguns lugares visitados no intercâmbio com falas e comentários direcionados a turma para incentivar a realização das atividades.

A Figura 13 apresenta um registro da visita a Niagara Falls que foi enviado como anexo na atividade.



Figura 13 - Registro das Niagara Falls enviado como anexo nas atividades (Fonte: Acervo pessoal).

Já na disciplina de Gestão de Recursos Hídrico foi solicitada os contrastes e semelhanças entre as duas principais leis que regem a gestão da água nos dois países.

Foi solicitado uma análise de um vídeo enviado para a turma da disciplina de Zoneamento Ambiental, aonde era aproveitado um dos tópicos da ementa que abordavam o estatuto da cidade e plano diretor. Era solicitado para analisar o dimensionamento de uma calçada apresentada no vídeo contrastando com o que já tinha sido visto anteriormente em sala de aula.



Figura 14 - Frame retirado do vídeo enviado em anexo na atividade (Fonte: Acervo pessoal).

Na disciplina de Administração de Sistemas de Informação, foi solicitado que os alunos buscassem na base de dados do sistema meteorológico canadense (site em inglês) dados para gerarem um pequeno relatório do comportamento de algumas variáveis de um mês e ano de sua escolha. Cada aluno ficou responsável por uma província canadense. A Figura 15 apresenta um registro de uma atividade enviada por um discente.

Atividade Semana 01:

Professor: Artur Moises

### Sistema de Informações Canadense sobre Recursos Hídricos

O Sistema de Informações Canadense sobre Recursos Hídricos é o *Climate* (<http://climate.weather.gc.ca/>). Através do referido site é possível ter acesso ao clima histórico, dados climáticos e informações relacionadas para vários locais em todo o Canadá. Temperatura, precipitação, graus-dia, umidade relativa do ar, velocidade e direção do vento, resumos mensais, médias, extremos e Climate Normals, são algumas das informações disponibilizadas.

Considerando a província de Alberta, a quarta mais populosa do Canadá, e mais precisamente a cidade de Calgary, estação meteorológica CALGARY INT'L Cs, seguem os seguintes dados sobre tal localidade: Máxima, Média e Mínima temperatura e a precipitação do mês de Fevereiro de 2017.

**Figura 1.** Temperatura máxima do mês de Fevereiro de 2017 registrada pela estação meteorológica de CALGARY INT'L Cs

Day	Temperature (°C)
1	5
2	10
3	15
4	12
5	10
6	8
7	5
8	2
9	0
10	-2
11	-5
12	-8
13	-10
14	-12
15	-10
16	-8
17	-5
18	-2
19	0
20	2
21	5
22	8
23	10
24	12
25	15
26	12
27	10
28	8
29	5
30	2

Nota: 25

Central de comentários

Arquivos

Entrega: 23 de nov, 15:23

Sistema de informaç...

Comentários particulares

Adicione um comentário partic...

CANCELAR POSTAR

Figura 15 - Resposta de um discente para a atividade enviada.

Na sala houve discussão das atividades e alguns questionamentos dos estudantes sobre as atividades e sobre a experiência no Canadá. Um dos alunos, por exemplo, questionou se seu gráfico estava correto já que constava uma temperatura mínima de  $-35^{\circ}\text{C}$ , algo nunca antes imaginado por ele. O intuito dessas atividades também foi incentivar os alunos a participarem do programa de intercâmbio do IFPB na versão para discentes, onde atualmente a adesão dos estudantes do campus é baixa ou quase nenhuma, mesmo com os custos do programa sendo totalmente arcados pelo instituto.

Outra experiência interessante é participar de eventos, *lectures* ou *seminars* gratuitos ou pagos nas prestigiadas universidades de Toronto. O site EventBrite é um ótimo local para encontrar essas atividades e refinar para a sua área de interesse. Um evento que participei relacionado a minha área de atuação, engenharia ambiental, e a um projeto de extensão o qual sou coordenador na área de saneamento, foi um seminário que ocorreu na Universidade de Toronto sobre *Nutrient Removal from Wastewater*. A Figura 16 apresenta o ticket que é gerado no site para participar do evento.

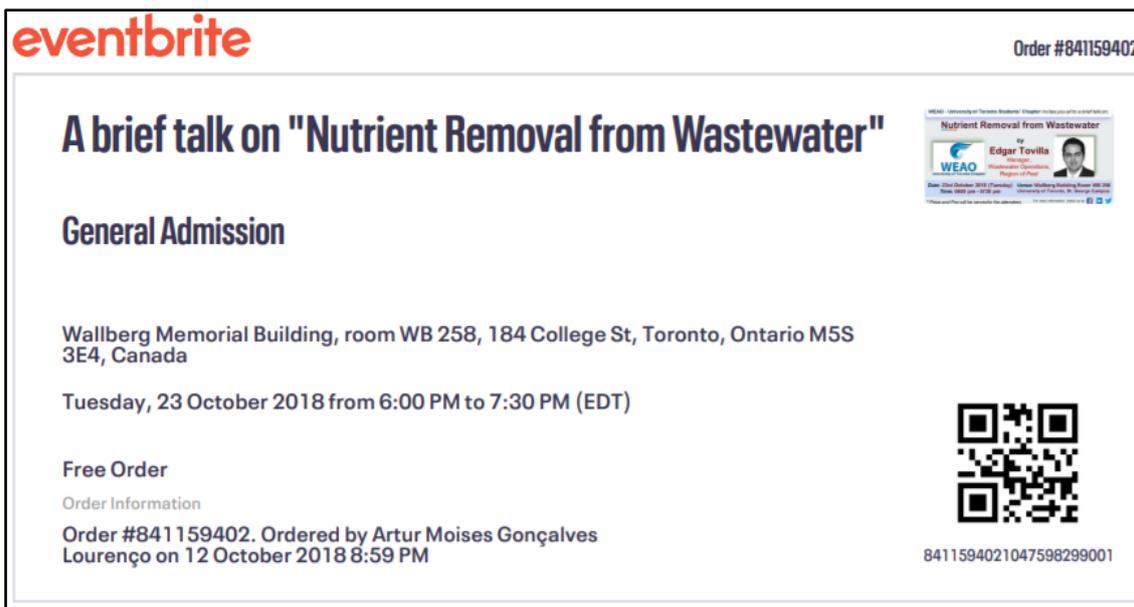


Figura 16 - Ticket gerado para entrada no evento (Fonte: Arquivo pessoal).

## 2.7 Atividades culturais

No pacote que era fechado com a agência parceira do IFPB no edital, estavam inclusos alguns passeios culturais para a imersão na cidade. Um passeio até Niagara Falls e um combo para cinco pontos de interesse pela cidade, o chamado *city tour*. Após a primeira visita a qualquer um dos pontos de interesse você teria 7 dias para visitar todos os outros.

O primeiro ponto visitado foi o cartão postal da cidade, a CN Tower. A CN Tower é uma torre de comunicação e observação de concreto inaugurada em 1976 com 553 metros de altura, sendo este o ponto com a visão mais alta da cidade. A torre é praticamente vista por todos os pontos da cidade. Um fato curioso sobre ela é que no inverno do ano de 2007, após a formação de camadas de gelo sobre a mesma, associado posteriormente ao derretimento de parte do gelo pelo sol e ventos fortes, fizeram que pedaços de gelo fossem lançados do alto da torre para baixo e que ruas fossem isoladas. A Figura 17 apresenta um registro da base da torre o qual também é um local de visitação de diversos turistas.



Figura 17 - Base da CN Tower (Fonte: Acervo pessoal).

A Figura 18 apresenta um registro da paisagem que pode ser visualizada do topo da torre. A visão, em especial, mostra parte das Toronto Islands e do Ontario Lake.



Figura 18 - Registro feito do topo da torre.

O segundo ponto de visitação foi o aquário público de Toronto denominado de Ripley's Aquarium of Canada. O local possui espécies marinhas e de água doce, sendo o mesmo aberto no ano de 2013.



Figura 19 - Turistas observando o túnel vidro no aquário Ripley (Fonte: CLAD GLOBAL, 2017).

O Royal Ontario Museum foi o terceiro ponto de visitação. O museu é um dos maiores da américa do norte e o maior do Canadá. Englobam o museu obras de arte, cultura mundial e história natural. A estação de metrô Museum   decorada em homenagem ao museu com algumas cópias de monumentos históricos.



Figura 20 - Registro no Royal Museum na seção dinossauros (Fonte: Acervo pessoal).

Ir ao museu é uma atividade sempre interessante. Muitas vezes a ida a um museu lhe deixa fascinado e intrigado ao se deparar com algo tão antigo e/ou especial, que lhe desperta uma vontade de ter vivido naquela época. Então imagina você encontrar algo ou alguém que já ficou marcado na história e entrou para o museu eterno da música, neste caso do rock. Foi o que ocorreu ao encontrar o emblemático baixista da banda de rock (ou grunge) que mais marcou a geração dos anos 90, o Nirvana. A Figura 21 apresenta um registro do momento de tietagem com o gigante Krist Novoselic.



Figura 21 - Encontro no museu com Krist Novoselic (Fonte: Acervo pessoal).

O meu rosto nesta foto já diz tudo. Diante disto, reitero a necessidade de visitação de museus para lembrar e viver a história.

O próximo ponto foi o Toronto Zoo, que é um jardim zoológico localizado no distrito de Scarborough. Esse ponto   uma opção para quem gosta deste tipo de atividade, ver animais enjaulados e com caras bem tristes. Entretanto o zoológico é localizado em uma área florestada aonde pode ser vista com mais detalhes a vegeta o do bioma local.



Figura 22 - Registro da vegetação florestal no distrito de Scarborough em Toronto (Fonte: Acervo pessoal)

O último ponto de interesse foi o palacete Casa Loma que é um museu localizado no bairro de mesmo nome em Toronto. O mesmo foi construído como um castelo na arquitetura neorromântico. No passado pertencia ao financista Sir Henry Mill Pellatt como sua casa e hoje é uma atração turística da cidade de Toronto.



Figura 23 - Registro dos jardins da Casa Loma.

## 2.8 Conhecendo Mais a Cidade

Em Toronto há uma infinidade de passeios, shows, eventos e atrações turísticas para fazer. A seguir serão apresentados alguns registros de locais visitados que podem servir como referência para os próximos intercambistas. Também há locais fora da cidade de Toronto.



Figura 24 - Rainbow Bridge, ao fundo e o Bridal Veil Falls, ambos em Niágara (Fonte: Acervo pessoal).

A Rainbow Bridge liga o Canadá e os Estados Unidos, é possível ver casinos ao fundo já no território americano. A Bridal Veil Falls é a queda de água localizada no lado americano de Niagara Falls.



Figura 25 - Registro do Kensington Market em Toronto (Fonte: Acervo pessoal).

O Kensington Market é um bairro multicultural distinto no centro de Toronto, Ontário, Canadá. O mercado é um bairro mais antigo e um dos mais conhecidos da cidade. Em novembro de 2006, foi designado como Patrimônio Histórico Nacional do Canadá (HISTORIC PLACES CANADA, 2016)

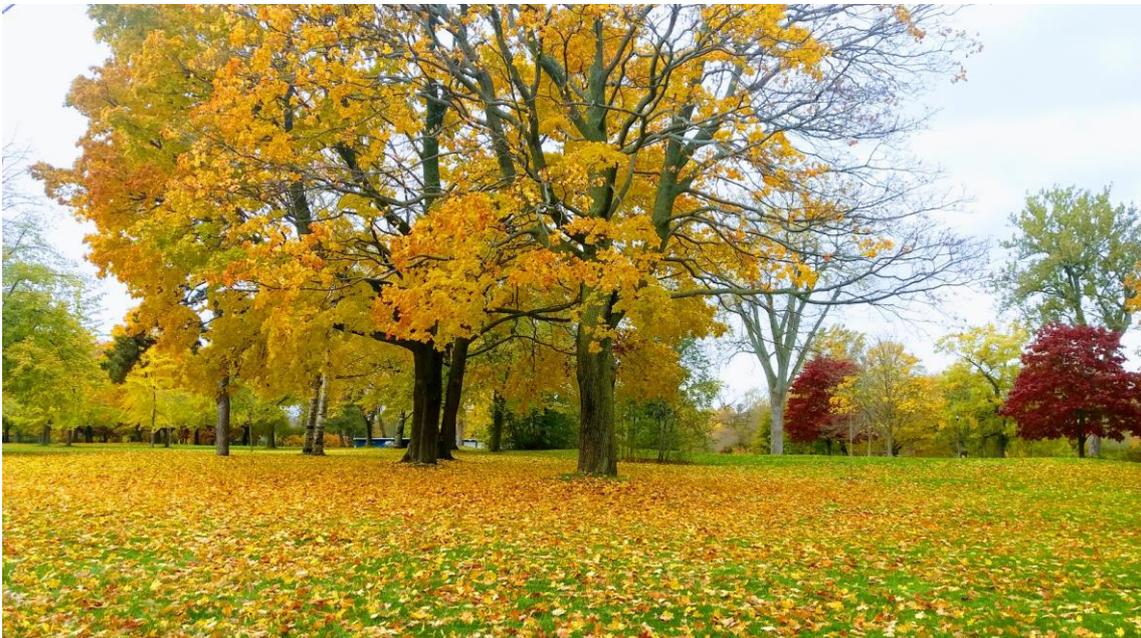


Figura 26 – Registro das árvores com folhas em queda na Totonto Islands (Fonte: Acervo Pessoal).

Toronto Islands são um arquipélago localizado em Toronto no Ontario Lake, lá está localizado o famoso aeroporto Billy Bishop.



Figura 27 - Rua das galerias de arte, mesma rua aonde está localizado o Art Gallery of Ontario (Fonte: Acervo pessoal).



Figura 28 - Vista da CN Tower das Toronto Islands (Fonte: Acervo pessoal)



Figura 29 - Decoração de Halloween pela cidade (Fonte: Acervo Pessoal).

Em Toronto foi a primeira vez que vivi um Halloween de verdade, é engraçado e estranho ao mesmo tempo, ver centenas de pessoas fantasiadas no metrô, nos bancos, na escola, em toda parte. O Halloween é levado muito a sério e dura praticamente o mês de outubro inteiro.



Figura 30 - Registro de um senhor pescando no High Park (Fonte: Acervo pessoal).



Figura 31 - Famosa Maple Leaf, a direita, e o Maple Leaf Sign no coração do High Park (Fonte: Acervo pessoal).



Figura 32 - Apresentação do saxofonista Alex Dean e seu quinteto no emblemático bar de jazz The REX Jazz and Blues bar (Fonte: Acervo pessoal).

## 2.9 Despedidas e Confraternizações

Após o intenso mês de estudos e adaptações, tivemos algumas despedidas e confraternizações para comemorar a vivência das novas experiências e os bons desempenhos obtidos na escola.



Figura 33 - Registro do encontro entre alunos e servidores do IFPB em Niagara Falls (Fonte: Acervo pessoal).

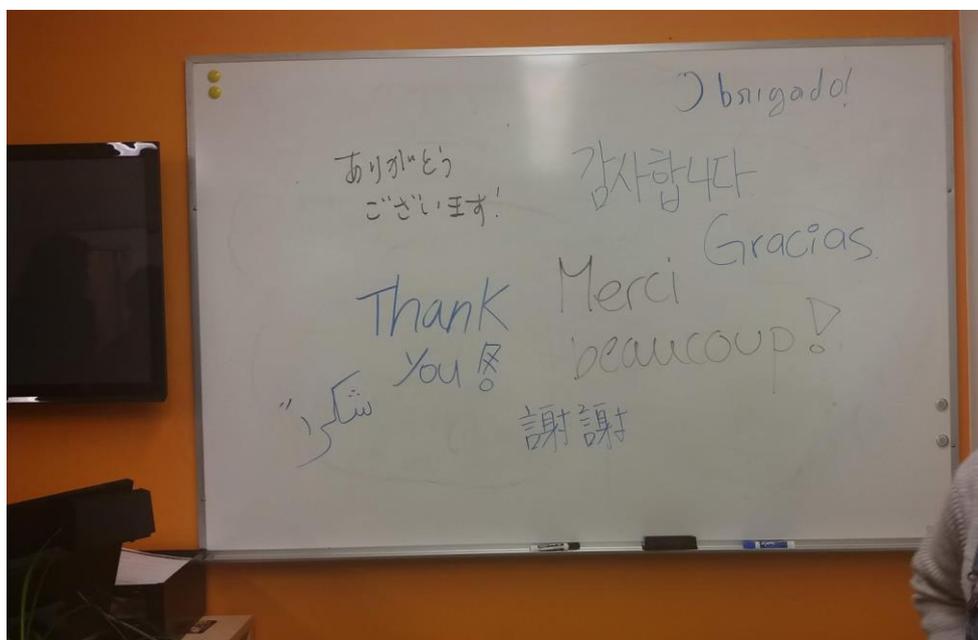


Figura 34 - Confraternização da turma no último dia de aula, agradecimentos em sua língua nativa (Fonte: Acervo pessoal).

Na confraternização final a colega de turma de Dubai, cidade localizada nos Emirados Árabes Unidos, trouxe um almoço com comidas típicas árabes. A comida muito saborosa lembrava muito os temperos brasileiros.



Figura 35 - Prato de comida típica árabe (Fonte: Acervo Pessoal).



Figura 36 - Entrega dos certificados na escola ILSC (Fonte: Acervo pessoal).

### 3 Considerações Finais

Pode-se confirmar que não há perdas em uma experiência vivida em um intercâmbio, o programa atendeu as expectativas, capacitando o servidor e gerando experiências culturais que com certeza contribuirão o desenvolvimento de suas atividades de forma mais aperfeiçoada.

Em especial para docentes, a gama de atividades que não deixam de fluir em seu campus mesmo no período afastamento, é algo que pode fazer o servidor pensar duas vezes ao solicitar o afastamento. A volta é algo bem trabalhoso visto a reposição de aulas e resolução de pendências, e principalmente se ocorre no final do ano letivo como foi o caso deste edital. O período disponibilizado no edital para afastamento também poderia ser flexibilizado a escolha do servidor ao longo do ano se possível. Em futuros editais os custos poderiam ser divididos entre o instituto ou campus de origem do servidor, fomentando a participação de mais servidores.

Espera-se que programas deste tipo sejam continuados pelo instituto, com novas parcerias como universidades e/ou escolas de línguas, visto o enorme ganho que isso trás para o servidor e o instituto de forma geral.

### Agradecimentos

Fica registrado os agradecimentos a família da *homestay* que recebeu o intercambista de forma amorosa. Aos servidores da DGEP e da ARINTER pelo suporte durante todo processo. A agência Toronto First Steps, pelo suporte na cidade de Toronto. Ao campus Princesa Isabel, pela liberação do servidor e suporte no período de afastamento. Aos discentes do campus Princesa Isabel pela compreensão. A todos que contribuíram de alguma forma.

### Referências

BRAZIL, Decreto nº 7.642, de 13 de dezembro de 2011. Institui o Programa Ciência sem Fronteiras [Internet]. [acesso em 2012 nov 15]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7642.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7642.htm).

CLAD GLOBAL. 2017. [Internet] [acesso em 2018 dez 12]. Disponível em: <http://www.cladglobal.com/CLADnews/architecture-design/aquarium-ripleys-pocono-pennsylvania-Pocono-Mountains-/331260>

DALMOLIN, Indiara Sartori et al . Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 66, n. 3, p. 442-447, June 2013 . Available from

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000300021&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000300021&lng=en&nrm=iso)>. access on 15 Dec. 2018.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000300021>.

HISTORICAL PLACES CANADA. [Internet] [acesso em 2018 dez 13]. Disponível em:  
<https://www.historicplaces.ca/en/home-accueil.aspx>

IFPB – Instituto Federal de Paraíba.2018. [Internet] [acesso em 2018 dez 8]. Disponível em:  
<http://www.ifpb.edu.br/servidor/noticias/2018/terceira-turma-de-servidores-participa-de-intercambio-no-canada>

IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina.2014. [Internet] [acesso em 2018 dez 12]. Disponível em: <https://linkdigital.ifsc.edu.br/2014/03/13/servidores-do-ifsc-retornam-de-intercambio-nos-eua/>

Oliveira MG, Pagliuca LMF. Programa de mobilidade acadêmica internacional em enfermagem: relato de experiência. Rev Gaúch Enferm 2012;33(1):195-8.

SMOOTH PAY. 2016. [Internet] [acesso em 2018 dez 9]. Disponível em:  
<https://smoothpay.com/the-village-by-the-grange-mccaul-streets-hidden-gem/>

STATISTICS CANADA. 2016. [Internet] [acesso em 2018 dez 9]. Disponível em:  
<https://www.statcan.gc.ca/eng/start>

THE STAR. 2011. The Fixer: They say Spa-deenah, but are they right?. [Internet] [acesso em 2018 dez 9]. Disponível em:  
[https://www.thestar.com/yourtoronto/the\\_fixer/2011/03/22/the\\_fixer\\_they\\_say\\_spadeenah\\_but\\_are\\_they\\_right.html](https://www.thestar.com/yourtoronto/the_fixer/2011/03/22/the_fixer_they_say_spadeenah_but_are_they_right.html)

WEATHER CANADA. 2018. [Internet] [acesso em 2018 dez 9]. Disponível em:  
[http://climate.weather.gc.ca/historical\\_data/search\\_historic\\_data\\_e.html](http://climate.weather.gc.ca/historical_data/search_historic_data_e.html)

WIKIMEDIA COMMONS. 2011. [Internet] [acesso em 2018 dez 9]. Disponível em:  
<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:GooderhamBuilding1890s.jpg>



# Student Progress Report

**Artur Moises Goncalves Lourenco**

ST#: 91446

**Foundation Level 4**

Instructor: Diana Ristic

Session & Dates: 201811 (10/08/2018-11/02/2018)

Session Attendance: 94.58%

Enrolment Dates: 10/08/2018 - 11/02/2018

Overall Attendance: 96.57%

Level	Intake level Assessed October 10, 2018		Level at Start of Session		Level at End of Session
Communicative Listening & Speaking	B4	→	B4	→	I1
Academic Reading & Writing	B4	→	B4	→	I1

	Academic Grade B	Communicative Grade A	Overall Grade A
<b>Class Performance &amp; Weekly Assessments</b> including quizzes, projects, presentations, etc.	Speaking		B+
	Listening		A
	Reading		A
	Writing		B+
	Grammar		B+
	Vocabulary		A
	Pronunciation		A
<b>End-of-Session Assessments</b>	Communicative Assessment		A
	Written Assessment		B+

**Participation:** Exceeds Expectations

**Learning Goals:** Just to be able to speak and write better.

**Areas of Achievement:** You have been active all the time and you have improved especially in structuring sentences correctly:

That can be noticed especially in your writin.

Also, your speaking is much better: you can easily make questions and communicate in a successful way.

**Areas for Improvement:** You just need more practice overall!



Skills Descriptor	Percentage	Overall Grade	Outcomes
Excellent for level	80-100%	A	Promote to next level
Good for level	70-79%	B	
Satisfactory for level	50-69%	C	Continue in level
Needs improvement for level	26-49%	UAP	Unsatisfactory Academic Performance: Academic Counselling Recommended
Did not complete assessment	0 - 25%		
Not applicable / not assessed	-	-	-



# ILSC Language Schools

## ILSC Toronto

Transcript for: Artur Moises Goncalves Lourenco

Student Number: 91446

Start Date: 10/08/2018

End Date: 11/02/2018

Date Issued: 11/2/2018

Session	Weeks	Course	Final Grade	Pass Fail	Attendance%	CM Level	AP Level
201811							
10/08/2018 - 11/02/2018	4	Foundation Level 4	A	Pass	95%		
10/08/2018 - 11/02/2018	4	Listening Elements			100%		
10/15/2018 - 11/02/2018	3	Conversation Elements			99%		
201811 (10/08/2018 - 11/02/2018)					98%	I1	I1

End of Courses	Total Weeks	Final Grade	Final Attendance	Final CM Level	Final A Level
	4	A	97%	I1	I1

Academic Director

### ILSC Levels:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B1	B2	B3	B4	I1	I2	I3	I4	A1	A2

### ILSC Grades:

A	80-100%	Excellent
B	70-79%	Satisfactory
C	50-69%	Progressing
Unsatisfactory Academic Progress	0-49%	Unsatisfactory

ILSC EDUCATION GROUP

# *Certificate of Completion*

This certifies that

**Artur Moises Goncalves Lourenco**

has successfully completed

**112 Hour(s)**

of English language study

**October 08, 2018 - November 02, 2018**

*Nora Clayton*

Academic Director

November 02, 2018

Date of Issue



EDUCATION  
GROUP

